

Letras

## **Do WhatsApp à sala de aula: ampliação de habilidades leitoras por meio do gênero sticker**

Guilherme Henrique de Melo Silva - 7º módulo de Letras, UFLA, bolsista RP/CNPq.

Kleissiely de Castro - 8º módulo de Letras, UFLA, bolsista RP/CNPq.

Cecília Kécia Matias Moreira - 7º módulo de Letras, UFLA, bolsista RP/CNPq.

Helena Maria Ferreira - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Com a evolução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a interação entre os sujeitos, se comparada a anos passados, tem se modificado, posto que passou a se estabelecer de forma rápida e concisa, prezando pela essencialidade. Nessa perspectiva, observa-se que, em aulas de Língua Portuguesa, passou-se a considerar necessário realizar inovações no ensino por meio de metodologias de ensino que integrem o uso de tecnologias, em função da necessidade de uma contextualização das atividades educativas à era digital. Nesse contexto, surgem os stickers, um gênero textual que se popularizou por poder ser utilizado em diferentes situações do universo digital, com a possibilidade de substituir palavras, frases e áudios. Assim sendo, este estudo parte da problemática de que a utilização constante de stickers nas redes sociais mudou a forma de as pessoas se comunicarem nesses espaços, uma vez que as interações se efetivam de modo mais direto. Por isso, objetivou-se, com essa pesquisa, explorar a leitura enquanto um processo de interação, desenvolvendo um trabalho voltado à análise de cinco stickers do WhatsApp, a fim de auxiliar os alunos a mobilizar conhecimentos necessários para a leitura e a produção de sentidos a partir desses textos. Para consecução do objetivo proposto, empreendeu-se uma pesquisa teórica fundamentada em Carmelino e Kogawa (2020), que tratam do gênero sticker; Rojo (2020), que desenvolve a teoria dos multiletramentos, Ribeiro (2021), que promove discussões sobre a inserção de tecnologias na educação, entre outros. A partir da pesquisa empreendida, os resultados obtidos demonstram que para compreender esse recurso, faz-se preciso que determinadas estratégias de leitura sejam ativadas, assim como que se tenha um conhecimento de mundo amplo, posto que os stickers partem de questões do cotidiano para construir um novo sentido. Diante disso, considera-se que o trabalho contribui para que se efetue a formação crítico-reflexiva dos alunos, uma vez que, por se tratar de um gênero relativamente novo e que se faz presente no cotidiano de sujeitos que utilizam redes sociais, é possível que o professor parta dele para promover o que Rojo (2020) denomina como multiletramentos. Ainda, o gênero pode favorecer o estudo de vários processos linguísticos, tais como a intertextualidade, a interdiscursividade e as metáforas visuais, além das potencialidades para uma exploração dos diferentes recursos semióticos que compõem as produções imagéticas.

Palavras-Chave: Leitura multissemiótica, Stickers, WhatsApp.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/nOpsi-gflkl>